



Mariana Gouvêa de Matos

**Transição para a paternidade:
Experiências subjetivas e desafios contemporâneos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-RIO como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia Clínica.

Orientadora: Profa. Andrea Seixas Magalhães

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2015



Mariana Gouvêa de Matos

**Transição para a paternidade:
Experiências subjetivas e desafios contemporâneos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-RIO. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Andrea Seixas Magalhães

Orientadora

Departamento de Psicologia PUC-Rio

Profª Terezinha Féres-Carneiro

Departamento de Psicologia PUC-Rio

Profª Fernanda Travassos Rodriguez

CCE – PUC-Rio

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Mariana Gouvêa de Matos

Graduada em Psicologia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e especialista em Terapia de Família e Casal pela PUC-Rio. Atua na área de família com interesses nos seguintes temas: parentalidade; paternidade; parto; infância.

Ficha Catalográfica

Matos, Mariana Gouvêa de

Transição para a paternidade: experiências subjetivas e desafios contemporâneos / Mariana Gouvêa de Matos; orientadora: Andrea Seixas Magalhães. – 2015.

82 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2015.

CDD: 150

Agradecimentos

Aos pais entrevistados - sem os quais esta pesquisa não seria possível -, pela disponibilidade de compartilharem sua intimidade.

À Andrea Seixas Magalhães, professora dedicada, presente e atenciosa, cujas orientações me possibilitam contínuo crescimento.

À professora Terezinha Féres-Carneiro, cujo percurso acadêmico e dedicação à pesquisa me inspiram.

À Fernanda Travassos-Rodriguez, pela prontidão com a qual aceitou o convite para a banca e pelas contribuições enriquecedoras na qualificação.

Ao meu pai, cujo esforço para balancear valores tradicionais e pós-modernos é fonte de minha eterna admiração.

À minha mãe, cujas palavras muito contribuíram para a escolha e na construção do meu amor pela profissão.

Ao meu marido, pela paciência, compreensão, apoio, dedicação, admiração... pelo amor durante a vida.

À minha analista, por oferecer sempre uma escuta cuidadosa e afetuosa.

À Camila Batista pelas trocas filosóficas e existenciais que sempre ajudam a nortear meus caminhos.

À Marina Dantas e Leandro Jardim, amigos cujo momento de vida inspirou meus escritos.

Ao CNPq e à FAPERJ, por financiarem a pesquisa.

Resumo

Matos, Mariana Gouvêa. Magalhães, Andrea Seixas. **Transição para a paternidade: experiências subjetivas e desafios contemporâneos.** Rio de Janeiro, 2015. 82p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Devido a mudanças recentes nas configurações familiares, o lugar do pai vem sofrendo modificações e os homens estão sendo convocados a desempenhar atividades de cuidado que, durante séculos, foram consideradas femininas. No presente estudo, pretendeu-se pesquisar as experiências subjetivas durante a transição para a paternidade na atualidade por meio de um estudo de campo exploratório com a realização de entrevistas semiestruturadas com oito homens das camadas de média renda da população carioca. As entrevistas foram analisadas por meio do método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011) e do discurso dos sujeitos emergiram oito categorias de análise: *Mãe é mãe, Ser pãe, Demandas contraditórias: patriarca e cuidador, O homem grávido; Ultrassonografia como ritual de passagem; O nascimento do pai; A construção de um vínculo; Dos indivíduos à família.* Como resultados, destacou-se a crença no instinto materno, ao mesmo tempo que o notável desejo de participação dos homens na criação afetiva dos filhos. Parece ser necessário um descolamento dos aspectos biológicos para que a sociedade em geral compreenda o momento de transformações pelo qual passam os homens na transição para a paternidade e possa, assim, acolher seus sentimentos. Conclui-se que a transição para a paternidade é um momento de adaptação, no qual os pais experimentam sentimentos contraditórios. Para que os homens possam lidar com tais sentimentos é necessário que disponham de uma rede de apoio consistente, na medida em que as transformações no lugar do pai abrem espaço para o desejo, mas também para o sofrimento gerado por imposições sociais.

Palavras-chave

Paternidade; síndrome de couvade; psiquismo; família.

Abstract

Matos, Mariana Gouvêa. Magalhães, Andrea Seixas (Advisor). **Transistion to fatherhood: subjective experiences and contemporary challenges.** Rio de Janeiro, 2015. 82p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Due to recent changes in family structures, the role of the father has been suffering modifications, and men are being convoked to assume children's care, which had been considered a feminine activity for many centuries. The present study was intended to search the subjective experiences during the transistion to fatherhood today. In order to achieve this goal, a qualitative research was conducted, in which eight recent fathers from carioca middle-class were interviewed. From the discursive analysis of interviews eight categories have emerged: *Mother is mother*, *Being "pãe"*, *Contradictory Demands: patriarch and caretaker*, *The pregnant man*; *Ultrasonography as a passage ritual*; *The birth of the father*; *The construction of a bond*; *From individuals to family*. The results point to the belief in maternal instinct, as well as to the notable desire of men's participation in their children's emotional upbringing. To understand the transformations inherent to the process of becoming a father, a distance from biological aspects seems to be necessary so that society can recognize and understand fathers' feelings. The conclusion is that transistion to fatherhood demands adaptation, because it is a moment in which parents experience contradictory feelings. Fathers might need to have a consistent social support so that they can manage to deal with such feelings, once the transformations in a father's role lead to both desire and to the suffering created by social impositions.

Keywords

Fatherhood; couvade's syndrome; psychism; family.

Sumário

1. Introdução	8
2. Método	13
3. Ser pãe: a luta pela emancipação masculina	15
4. O pai atravessado pela gestação: vivências corporais e ritos de passagem	35
5. Construindo a díade pai-bebê	57
6. Conclusões	74
7. Referências bibliográficas	77
8. Anexos	80